

Release Luiz Tatit

Nascido em 74 com uma história singular
Levava a bandeira de ser um grupo novo
Já tinha uma biografia razoável
O tempo passava e o grupo continuava novo
É singular!
(Em que ano foi?)

Por volta de 77 uma dica despertou
Um grande interesse pelos precursores
E foi um tal de ouvir 78 rpm
E foi uma mania de Noel e Lamartine
Um porre de música antiga todo dia
Que alegria! Que alegria!
E quando acabava o dinheiro
Daquele jeito que nem pro consumo
Um dizia: “eu arrumo”
(E ficou RUMO)

Formado por uns meninos
Que viviam meio mal
Gostavam muito de música
Mas sem tino comercial

Formado por uns meninos
Só podiam passar mal
Gostavam muito de música
Mas sem tino comercial

Veio 81
E a primeira gravação
Não obstante,
Ser um grupo estreante
Numa linha independente
Pôs dois discos no mercado
Que loucura! Que loucura!
Dois discos sem ter uma estrutura!

Veio 83
E novo disco, sim! Outra vez
E o grupo repetia que não ia mais parar

Parar, parar, não parava de gravar
E dito e feito
Foi um disco atrás do outro
Sem contar alguns compactos
Que lançava só de gosto
Foi se tornando notável
Uma música vendável
Só que não tocava em rádio
E, situação constrangedora,
Tudo sem uma gravadora!
No mínimo, é um fenômeno!

Chegando em 2004 o grupo festejou
Os trinta anos de sua independência
E, pela primeira vez, nas rádios de audiência
E os locutores gritando:
“É um grupo novo!!!”
É singular!
(Em que ano que foi?)